



**Relatório sobre a 14.<sup>a</sup> reunião do Comitê  
de Estatística realizada em  
11 de abril de 2018**

|          |   |   |
|----------|---|---|
| Item 1:  | Adoção da ordem dia .....   | 2 |
| Item 2:  | Designação do Presidente e ratificação da designação da<br>Vice-Presidente para 2017/18 ..... | 2 |
| Item 3:  | Relatório sobre a reunião de 26 de setembro de 2017 .....                                     | 2 |
| Item 4:  | Cumprimento do Regulamento de Estatística .....   | 2 |
| Item 5:  | Proposta para emendar o Regulamento de Estatística: Certificados de Origem .....              | 3 |
| Item 6:  | Melhoria da qualidade dos dados da OIC.....   | 3 |
| Item 7:  | Coleta de dados sobre produção.....   | 4 |
| Item 8:  | Prêmio de Excelência da OIC para pesquisa sobre café .....                                    | 4 |
| Item 9:  | Outros assuntos .....   | 5 |
| Item 10: | Data da próxima reunião .....   | 5 |

1. O Comitê de Estatística realizou sua 14.<sup>a</sup> reunião em 11 de abril de 2018, na Cidade do México, México.

**Item 1: Adoção da ordem do dia**

2. O Comitê adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [SC-79/18 Rev. 1](#).

**Item 2: Designação do Presidente e ratificação da designação da Vice-Presidente para 2017/18**

3. O Comitê designou o Sr. Juan Esteban Orduz, da Colômbia, como seu Presidente, e a Sr.<sup>a</sup> Ina Grohmann, da UE-Alemanha, como sua Vice-Presidente.

**Item 3: Relatório sobre a reunião de 26 de setembro de 2017**

4. O Comitê aprovou o relatório sobre sua 13.<sup>a</sup> reunião, realizada em 26 de setembro de 2017, que figura no documento [SC-78/17](#).

**Item 4: Cumprimento do Regulamento de Estatística**

5. A Chefe da Seção de Estatística apresentou o documento [SC-80/18](#), que continha o relatório mais recente sobre o cumprimento das respectivas obrigações estatísticas pelos Membros, e observou que, no período em exame, os Membros importadores, que respondem por cerca de 80% das importações mundiais, haviam cumprido essas obrigações na íntegra. Com respeito ao fornecimento de dados dentro dos prazos estipulados no Regulamento de Estatística, a Chefe da Seção de Estatística disse que 11 Membros exportadores haviam cumprido bem suas obrigações, fornecendo com prontidão pelo menos 30 dos 55 itens a serem apresentados à OIC no período em exame. Considerando todos os dados recebidos, 21 Membros exportadores, que respondem por cerca de 92% das exportações mundiais, haviam cumprido bem suas obrigações. Embora 17 Membros exportadores não houvessem fornecido nenhuma informação, tratava-se de Membros que só respondem por 3,7% das exportações mundiais de café. A Chefe da Seção de Estatística observou que muito poucos Membros exportadores haviam fornecido dados adicionais cuja apresentação se tornara necessária desde a entrada em vigor do Acordo Internacional do Café de 2007.

6. O Comitê tomou nota deste relatório.

**Item 5: Proposta para emendar o Regulamento de Estatística:  
Certificados de Origem**

7. O Economista Sênior apresentou o documento [SC-81/18](#), que continha duas propostas no sentido de emendar o Regulamento de Estatística, recebidas pela Secretaria em 11 de janeiro de 2018 da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia. A primeira proposta era no sentido de aumentar de quatro para cinco algarismos o número de série de cada partida de café, assim como permitir o uso de séries diferentes para o café processado e o café verde. A segunda proposta era no sentido de mudar o parágrafo 3 do Artigo 4 do Regulamento de Estatística – Certificados de Origem ([ICC-102-9](#)), que estabelece que “a primeira e a segunda vias dos Certificados de Origem devem ser carimbadas pela alfândega do país Membro que emite o Certificado, depois de as autoridades aduaneiras terem verificado que o café está a ponto de ser exportado”. A mudança permitiria que ou a alfândega ou a agência certificadora carimbasse o Certificado de Origem.

8. Na discussão deste item, alguns Membros expressaram seu apoio à proposta, pois a mudança do Regulamento proporcionaria a necessária flexibilidade para atender à mudança dos padrões de produção e às atualizações técnicas dos sistemas de declaração de exportações usados pelas autoridades.

9. O Comitê, tendo apreciado a proposta, recomendou sua aprovação pelo Conselho.

**Item 6: Melhoria da qualidade dos dados da OIC**

**Item 6.1: Relatório de andamento sobre o estabelecimento de um banco de dados estatísticos abrangente**

10. A Chefe da Seção de Estatística apresentou o documento [SC-82/18](#), que continha relatório de andamento sobre o estabelecimento de um banco de dados estatísticos abrangente, cobrindo várias das atividades abarcadas pela Meta 1 do Programa de Atividades para 2017/18 (“Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor e aos formuladores de políticas”).

11. A Chefe da Seção de Estatística explicou a metodologia e os resultados de uma pesquisa implementada para obter dos Membros e outros usuários dos dados estatísticos da OIC suas opiniões sobre a relevância das variáveis coletadas pela OIC. Em seguida, ela deu informações sobre uma análise técnica que se estava fazendo do banco global de dados da OIC, com a assistência de um consultor.

12. Os resultados de ambas as atividades serviriam de subsídio para a modernização do sistema de gestão de dados da OIC, possibilitando à Organização tornar o trabalho da Secretaria mais eficiente e prestar melhores serviços aos Membros. Uma proposta completa seria apresentada na próxima reunião do Comitê de Estatística.

**Item 6.2: Mesa-Redonda de Estatística**

13. O Economista Sênior discutiu o trabalho da Mesa-Redonda de Estatística. A Mesa-Redonda era um grupo de trabalho especializado que se criara para melhorar a qualidade das estatísticas da OIC, e dela participavam voluntariamente analistas do setor cafeeiro.

14. Desde a reunião do Comitê de Estatística em setembro de 2017, a Mesa-Redonda se reuniu na OIC em 7 de dezembro de 2017 e 1.º de março de 2018. Nessas reuniões fizera-se o exame de dados sobre a oferta e uso nos 12 maiores países produtores, que respondem por mais de 90% da produção global de café. O trabalho do grupo mostrara que grande parte dos dados relativos ao período em exame podia ser considerada confiável. No entanto, a Mesa-Redonda recomendara que a Secretaria fizesse um exame dos demais desvios de dados que vieram à tona durante os trabalhos da Mesa-Redonda. A próxima reunião da Mesa-Redonda aconteceria em 7 de junho de 2018.

15. O Comitê tomou nota destes relatórios.

**Item 7: Coleta de dados sobre produção**

**Item 7.1: PROMECAFÉ**

16. O Presidente convidou o Sr. René León-Gómez, Secretário do PROMECAFÉ, a fazer uma apresentação sobre o estudo do PROMECAFÉ acerca dos custos de produção na América Central. O Sr. León-Gómez notou que os Membros do PROMECAFÉ respondem por cerca de 25% da produção global de Arábica. Esse café é primordialmente cultivado por pequenos produtores, que estão enfrentando desafios decorrentes não só do declínio dos preços do café, como também das mudanças climáticas, de outros fenômenos naturais, tais como furacões, e da crescente prevalência de pragas e doenças. As constatações do exame dos custos de produção em quatro países produtores de café centro-americanos indicavam que, no período examinado, os custos totais de produção incorridos pelos cafeicultores da região em média excediam as receitas que eles obtinham com as vendas de seu café, resultando em perdas. Em torno de 85% dos custos totais de produção eram custos diretos, e, deles, 60% eram atribuídos a mão de obra e 40% a insumos. O Sr. León-Gómez observou que a razão por que muitos cafeicultores da região continuavam a cultivar café, a despeito dos preços baixos e da resultante perda de lucros, era que alguns custos, tais como mão de

obra não paga, não eram levados em conta pelos cafeicultores, quando considerando a rentabilidade da atividade. Ele fez algumas sugestões sobre como lidar com a questão da baixa rentabilidade.

17. Os Membros manifestaram grande interesse pelo estudo e suas constatações. Eles indicaram a necessidade de lidar com o desafio da baixa rentabilidade enfrentado pelas famílias cafeicultoras e instaram a que se fizesse um trabalho conjunto para encontrar soluções.

18. O Comitê tomou nota deste relatório.

#### **Item 7.2: World Coffee Research**

19. O Presidente convidou o Dr. Christophe Montagnon, Diretor Científico da World Coffee Research, a fazer uma apresentação sobre o Programa de Monitoramento Global do Café, uma nova iniciativa da World Coffee Research. O Programa incluía a criação de uma rede mundial de milhares de lotes experimentais em lavouras de café, que se concentrava em material vegetativo como o de novas variedades e na conservação do solo. Ele notou que a pesquisa frequentemente só focalizava os aumentos de produtividade, sem considerar os custos adicionais ligados a esses aumentos. Ele afirmou que os lotes experimentais do Programa de Monitoramento Global do Café seriam usados para avaliar o impacto não só agrônômico como também econômico de métodos agrícolas melhorados, de modo a garantir que as recomendações fossem sustentáveis. Ele explicou que os lotes seriam replicados em muitos países, captando a diversidade de métodos de cafeicultura utilizados em ambientes diferentes e, desta forma, permitindo que melhores recomendações, apropriadas a cada sistema agrícola, fossem formuladas. Os resultados das pesquisas de campo seriam agregados em um banco de dados global, para que os usuários pudessem rastrear resultados dos lotes experimentais como, por exemplo, os impactos nos rendimentos e a rentabilidade em todas as regiões produtoras de café e sistemas de produção. Os dados serviriam para fundamentar decisões sobre a produção tomadas pelos cafeicultores para melhorar sua rentabilidade, e poderiam ajudar a ampliar o acesso deles a crédito, proporcionando mais informações às instituições emprestadoras sobre os riscos associados com a cafeicultura.

20. O Comitê tomou nota deste relatório.

**Item 8: Prêmio de Excelência da OIC para pesquisa sobre café**

21. O Economista-Chefe apresentou a proposta para instituir um Prêmio de Excelência da OIC para pesquisa sobre café que figura no documento [SC-83/18](#). O propósito do Prêmio seria estimular a pesquisa econômica de alta qualidade relacionada com o setor cafeeiro, a fim de fortalecer os elos da OIC com o mundo acadêmico e a comunidade de pesquisa, gerar enfoques inovadores para lidar com questões de desenvolvimento nos países produtores de café, estimular as discussões sobre “a cadeia de valor do café sustentável e o desenvolvimento internacional”, e premiar aqueles que fizessem contribuições notáveis ao debate do papel do café na realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Um prêmio de £2.000 seria concedido a contribuições excelentes, feitas por estudiosos em começo de carreira na área da pesquisa econômica, sobre tópicos relacionados com o desenvolvimento sustentável do setor cafeeiro.

22. Na discussão deste item, os Membros externaram seu apoio, em termos latos, ao conceito do Prêmio. Alguns Membros questionaram o dispêndio pecuniário com o Prêmio à luz de considerações orçamentárias, e outros sugeriram ampliar seu foco, para incluir no âmbito da pesquisa outras disciplinas, como, por exemplo, agronomia, melhoramento vegetal e café & saúde. O Diretor-Executivo sugeriu que, inicialmente, seria melhor manter um foco centrado mais estritamente na economia, dadas as atuais limitações de recursos da OIC, mas que, com o tempo, a ampliação do foco a outras áreas deveria ser considerada.

23. O Comitê apreciou a proposta e recomendou sua aprovação pelo Conselho.

**Item 9: Outros assuntos**

24. Não havia outros assuntos para discutir.

**Item 10: Data da próxima reunião**

25. O Comitê de Estatística notou que sua próxima reunião se realizaria em Londres, durante a 122.<sup>a</sup> sessão do Conselho, no período de 17 a 21 de setembro de 2018.